



ÁFRICA/ETIÓPIA - Projeto para combater as formas evitáveis de cegueira que afetam milhões de etíopes

Milão (Agência Fides) - O tracoma é uma das patologias visuais mais comuns na África e, se não for tratada em tempo útil, leva à cegueira permanente inteiras aldeias. A Etiópia é um dos países africanos com a maior incidência de pessoas com doenças oculares. Numa população de 75 milhões de pessoas, quase 1 milhão de etíopes são afetados pela cegueira e 4 milhões são deficientes visuais. A região populosa de Amhara é a mais atingida pela cegueira. Existem 300 mil pessoas cegas devido ao tracoma, doença infecciosa transmitida principalmente entre as crianças. Para tentar limitar o fenômeno, a ONG italiana CBM, cuja finalidade é combater as formas evitáveis de cegueira e deficiência física e mental nos países em desenvolvimento, decidiu intensificar as atividades de prevenção e tratamento desta doença infecciosa prosseguindo com o Programa de controle e erradicação do tracoma SAFE (Surgery- Antibiotics- Facial cleaning - Environmental change) de acordo com a Organização Mundial de Saúde.

Em 23 de maio, em Bahirdar, CBM Itália junto com o parceiro etíope ORDA vai inaugurar uma nova fase do projeto trienal de combate ao tracoma nas áreas mais necessitadas da região: Dessie Zuria e Raya Kobo. Num comunicado enviado à Agência Fides, o Diretor da Ong CBM Itália declarou que "o objetivo para os próximos três anos é curar 3 mil pacientes (1.800 com tratamento médico e 1.200 com operações cirúrgicas), construir cerca de 110 poços e garantir a 22 mil pessoas o acesso à água potável". Em um ano CBM atende 41 milhões de pessoas nos países mais pobres do mundo. (AP) (22/5/2014 Agência Fides)